

001

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE MATRIZES SUÍNAS INSEMINADAS COM A TÉCNICA INTRA-UTERINA E REDUZIDO NÚMERO DE ESPERMATOZÓIDES. *João Batista Richter, Fernando Pandolfo Bortolozzo, Ivo Wentz (orient.) (UFRGS).*

A técnica de inseminação artificial (IA) tradicional em suínos é uma biotécnica consagrada e em expansão. Nos últimos anos uma nova tecnologia de deposição do sêmen no interior do trato genital da fêmea foi proposta, permitindo redução no número de espermatozóides usados por dose inseminante (DI). O objetivo do experimento foi avaliar o desempenho reprodutivo de matrizes suínas inseminadas através da inseminação artificial intra-uterina (IAU) com um reduzido número de espermatozóides por DI. Foram utilizados 320 matrizes múltiparas Camborough 22^a de uma granja comercial localizada no estado de Mato Grosso. Essas matrizes foram categorizadas de acordo com a ordem de parto, média do tamanho das leitegadas dos partos anteriores, intervalo desmame estro, duração da lactação e escore corporal visual. Após o desmame as fêmeas foram alojadas em celas individuais e submetidas a dois diagnósticos de estro diários. O ejaculado foi processado por "Split sample" e as doses foram armazenadas à temperatura de 15-18°C por até 36 horas. O protocolo usado foi de uma IA diária, realizada no turno da tarde. Foram realizados dois tratamentos. No tratamento 1 (T1) foi utilizada IAU com uma DI contendo 0,5 bilhões de espermatozóides num volume de 20 mL, e no tratamento 2 (T2) foi empregada a IA tradicional com uma DI contendo 3 bilhões de espermatozóides num volume de 90 mL. Não foram observadas diferenças nas taxas de prenhez (T1=95, 4%, n=154 e T2=97, 9%, n=145) e de parto ajustadas (T1=92, 7%, n=151 e T2=94, 4%, n=144). O número de leitões nascidos totais (T1=11, 1; T2=12, 2) diferiu entre os tratamentos ($P < 0,05$). Apesar da significância entre os tratamentos quanto ao número de leitões nascidos totais, os resultados do T1 possibilitam uma melhor otimização dos machos para a produção de DI.